PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA ESCOLA PROFISSIONAL DE VILA DO CONDE

O Plano Anual de Atividades (PAA) da Escola Profissional de Vila do Conde assume-se como um documento de gestão estratégica uma vez que é através dele que são implementadas todas as atividades que concretizam a Missão, Visão, Valores e Cultura da escola. Sob orientação da Direção, e em função das metas inscritas no Projeto Educativo, a Direção Pedagógica define as linhas orientadoras a que devem obedecer as atividades, adotando os métodos necessários à sua realização.
O PAA apresenta um conjunto diversificado de atividades proposto pelas diversas estruturas de coordenação educativa ou individualmente pelos diferentes membros da comunidade educativa que concorrem para a concretização dos objetivos traçados. Uma vez programadas as atividades, e identificados os recursos necessários à sua execução, o PAA é aprovado pelo Conselho Pedagógico.
O PAA constitui-se como um meio de reforço na implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão na medida em que propicia situações de aprendizagens em contexto real, diversificando oportunidades, potenciando as necessidades de cada aluno e contribuindo para a sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo.
Como parte vital do funcionamento da EPVC, o PAA não é um documento fechado, assentando numa dinâmica reconstrutiva, adaptável e versátil, à medida das necessidades e das oportunidades que vão surgindo ao longo da sua implementação.

OFERTA FORMATIVA

O processo de planeamento e concertação da rede de ofertas profissionalizantes do concelho de Vila do Conde tem merecido por parte da EPVC a maior atenção. A EPVC, limitada pela sua capacidade instalada e consciente das enormes dificuldades que tem que enfrentar por ser o único parceiro privado concelhio no processo, procura envolver todos os seus parceiros no processo de decisão para melhor poder fundamentar as suas candidaturas e responder aos princípios orientadores definidos pela tutela, nomeadamente o da relevância regional das qualificações no âmbito do SANQ.
Ao longo dos anos tem alicerçado as suas candidaturas em critérios de desempenho construídos com base nas taxas de transição, de conclusão e de empregabilidade ou prosseguimento de estudos dos seus formandos.

Importa deixar aqui registada a evolução recente da EPVC em termos de alteração das áreas de formação num esforço de não descaraterização da EPVC e da sua oferta formativa junto da comunidade educativa:

Tipologia	Nível	Designação do Curso	2023/2024		2024/2025		2025/2026	
			Turmas	Alunos/as	Turmas	Alunos/as	Turmas	Alunos/as
CP	4	Animador/a Sociocultural	3	57	3	60	3	58
CP	4	Técnico/ de Acão Educativa	…	…	3	60	…	…
CP	4	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	3	61	3	57	3	62
CP	4	Técnico/ de Desporto	1	23	2	45	3	68
CP	4	Técnico/ de Eletrónica, Automação e Comando	3	58	3	56	3	57
CP	4	Técnico/ de Informática de Gestão	3	69	3	66	3	63
CP	4	Técnico/a de Turismo	1	22	2	41	3	57
CP	4	Técnico/a de Operações Turísticas	2	44	1	15	…	…
CP	4	Técnico/a de Instalador/a de Sistemas Térmicos de Energias Renováveis	…	….	…	…	1	17

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é uma das componentes de formação do Plano Curricular aprovado para os Cursos Profissionais na qual são exercitadas as competências dos formandos para o desempenho de determinada atividade bem como a sua integração no mundo do trabalho, consolidando e desenvolvendo as competências adquiridas, quer as de natureza técnica, quer as comportamentais. Pretende-se ainda contribuir para o desenvolvimento do espírito de iniciativa do formando, preparando-o para o desenvolvimento de competências que lhe permitam o exercício de uma atividade.
A FCT assume normalmente a forma de um estágio, levado a cabo em empresas/ instituições nos 2º e 3º anos, sendo obrigatório que o formando desempenhe tarefas relacionadas com a sua área de formação. Em situações excecionais, devidamente justificadas, a FCT pode ser concretizada através da prática simulada. Sob proposta da Coordenadora dos Serviços de Orientação Escolar e Profissional, a FCT pode também ter lugar na Escola através do desenvolvimento de projetos.
O calendário da FCT pode variar de acordo com a natureza dos cursos e o interesse dos empresários.

METAS E ESTRATÉGIAS DO PROJETO EDUCATIVO

De forma a melhorar a prestação da EPVC, o Projeto Educativo aponta os seguintes objetivos prioritários:

- Implementação do processo de certificação do SGGQ, em alinhamento com o EQAVET;
- Aquisição de uma nova cultura organizacional;
- Formação: Qualidade da formação/Desenvolvimento de novas oportunidades de formação.

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o projeto educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.
A avaliação do projeto educativo será realizada no âmbito do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade e será efetuada através de:

- Verificação da transposição dos objetivos definidos no Projeto Educativo para os processos de ensino e de suporte da EPVC, onde serão executados, monitorizados e avaliados;
- Avaliação interna por ano letivo (alunos, encarregados de educação, professores, pessoal não docente e direção);
- Acompanhamento do mapa de indicadores;
- Auditorias internas (verificação no terreno do cumprimento e desenvolvimento do Projeto Educativo);
- Auditorias externas.

Para concretização do Projeto Educativo num Plano Anual de Atividades que corresponda às principais necessidades da EPVC, foram definidas as Metas do Plano Anual de Atividades que constam deste documento e que servem de referência para toda a atividade da comunidade educativa.

METAS DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Meta 1 – Promover a avaliação interna da EPVC.
Objetivos:
1.1. Avaliar os resultados globais da atividade formativa;
1.2. Avaliar o grau de satisfação da comunidade educativa;
1.3. Avaliar o desempenho dos formadores;
1.4. Avaliar o desempenho dos diretores de turma;
1.5. Avaliar a execução do Plano Anual de Atividades e promover a atualização das suas metas.

Meta 2 – Avaliar o impacto e a adequabilidade da formação realizada pela EPVC.
Objetivos:
2.1. Acompanhar e avaliar o processo de inserção profissional dos diplomados;
2.2. Analisar indicadores e adequar a oferta de formação à procura social dos cursos;
2.3. Analisar indicadores e adequar a oferta de formação às necessidades do tecido empresarial da região;
2.4. Promover a participação da comunidade educativa no Conselho Consultivo da Escola.

Meta 3 – Promover a EPVC e divulgar a sua oferta formativa junto da comunidade.
Objetivos:
3.1. Promover e participar em iniciativas de divulgação dos cursos junto da comunidade;
3.2. Promover a aproximação às escolas com alunos do 9º ano e intervir no seu processo de orientação vocacional através dos SOEP;
3.3. Investir no Website ao nível da informação disponível;
3.4. Divulgar, junto do meio envolvente, as iniciativas internas.

Meta 4 – Melhorar os mecanismos de inserção profissional e de acompanhamento na vida ativa.
Objetivos:
4.1. Promover a aproximação à comunidade empresarial através da intervenção dos formadores acompanhantes dos estágios;
4.2. Procurar o apoio das entidades com responsabilidade no apoio à inserção na vida ativa;
4.3. Facilitar a ligação das empresas aos diplomados para ofertas de estágios e empregos;
4.4. Apoiar os diplomados na candidatura a estágios e empregos.

Meta 5 – Promover o conhecimento das empresas através de visitas de estudo e da Formação em Contexto de Trabalho.
Objetivos:
5.1. Garantir o apoio dos associados da ACIVC para a realização de estágios e Formação em Contexto de Trabalho;
5.2. Aumentar e diversificar o número de protocolos e parcerias com empresas e instituições;
5.3. Realizar visitas de estudo a empresas e instituições dos ramos de atividade afins dos cursos;
5.4. Visitar Exposições e Feiras;
5.5. Promover experiências diversificadas de Formação em Contexto de Trabalho.

Meta 6 – Promover o conhecimento de opções de formação e saídas profissionais.
Objetivos:
6.1. Realizar visitas de estudo a feiras e outras iniciativas de divulgação de formação e saídas profissionais;
6.2. Participar em feiras e outras iniciativas de divulgação de formação e saídas profissionais;
6.3. Incentivar a especialização profissional e o prosseguimento de estudos;
6.4. Divulgar informação sobre o prosseguimento de estudos;
6.5. Promover a gestão dos conteúdos programáticos de modo a reforçar competências fundamentais para a realização dos exames de acesso ao ensino superior;
6.6. Apoiar formandos que pretendam realizar os exames de acesso ao ensino superior.

Meta 7 – Agilizar os mecanismos de recuperação modular, de combate ao insucesso escolar e às saídas precoces.
Objetivos:
7.1. Promover o acompanhamento regular de formandos com dificuldades de aprendizagem;
7.2. Promover a utilização dos mecanismos de recuperação modular para prevenir o insucesso;
7.3. Promover a frequência da Sala de Estudo para implementação de planos de recuperação para formandos com falta de assiduidade;
7.4. Aumentar o número de intervenções dos diretores de turma, e dos SOEP junto dos formandos em risco de saída precoce;
7.5. Apoiar ex-formandos na conclusão dos seus planos curriculares.

Meta 8 – Agilizar os mecanismos de controlo de assiduidade dos formandos e de informação dos Pais e Encarregados de Educação.
Objetivos:
8.1. Disponibilizar atendimento a Pais e Encarregados de Educação em horário compatível com os seus horários de trabalho;
8.2. Solicitar a colaboração regular dos Pais e Encarregados de Educação na alteração dos comportamentos e atitudes.

Meta 9 – Aumentar o envolvimento dos formandos em projetos.
Objetivos:
9.1. Introduzir a Metodologia de Trabalho de Projeto com caráter de obrigatoriedade em todas as turmas;
9.2. Apresentar os Projetos de Turma realizados a toda a comunidade educativa;

9.3. Apresentar candidatura a projetos da comunidade que se enquadrem no âmbito da HSST, Educação Ambiental e da Igualdade de Oportunidades;
9.4. Participar em projetos/atividades no âmbito da HSST, Educação Ambiental e da Igualdade de Oportunidades;
9.5. Incentivar os formandos a desenvolverem PAPs no âmbito da HSST, Educação Ambiental e da Igualdade de Oportunidades;
9.6. Dar especial atenção à HSST no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho.

Meta 10 – Incutir nos formandos o espírito de solidariedade social através da participação em iniciativas de apoio ao idoso e aos menos favorecidos.
Objetivos:
10.1. Participar nas iniciativas de solidariedade social para que a escola for solicitada;
10.2. Dinamizar iniciativas de apoio ao idoso e aos menos favorecidos;
10.3. Incentivar os formandos a desenvolverem PAPs no âmbito da solidariedade social;
10.4. Promover protocolos com IPSS e outras entidades que promovam iniciativas de apoio social para realização de estágios de Formação em Contexto de Trabalho;
10.5. Promover visitas de estudo para contacto com instituições que promovam iniciativas de apoio ao idoso e aos menos favorecidos.

Meta 11 – Melhorar as condições materiais e tecnológicas da escola.
Objetivos:
11.1. Realizar protocolos e parcerias com instituições que permitam o acesso a equipamentos inexistentes na escola;
11.2. Realizar *upgrades* e reparações em todo o *hardware* da escola que não corresponda às necessidades da formação;
11.3. Adquirir títulos para o Centro de Recursos de acordo com as orientações dos formadores, dando prioridade aos que promovem as aprendizagens técnicas e práticas;
11.4. Melhorar as condições físicas das salas de aulas.

Meta 12 – Promover a melhoria e aumentar a eficácia dos processos educativos.
Objetivos:
12.1. Promover e participar em iniciativas que visem promover a aprendizagem de competências relevantes para o processo de ensino/aprendizagem;
12.2. Fomentar a utilização em contexto educativo dos recursos tecnológicos da Escola;
12.3. Disponibilizar acesso à Internet em todas as salas da Escola;
12.4. Disponibilizar equipamento informático para aceder e projetar conteúdos didáticos ou todas as salas da Escola;
12.5. Disponibilizar a todos os formandos acesso *wireless* à Internet.

Meta 13 – Promover e participar em palestras, colóquios e seminários com a presença de quadros de empresas e instituições diversas que permitam situações de interação e troca de saberes.
Objetivos:
13.1. Acompanhar a oferta exterior à escola e participar em iniciativas que se enquadrem no referencial de formação dos cursos;
13.2. Incentivar o intercâmbio de experiências nomeadamente através do contacto com ex-formandos da escola;
13.3. Promover e participar em palestras, colóquios e seminários com a presença de quadros de empresas e instituições diversas.

Meta 14 – Promover e participar em iniciativas de dinamização sociocultural e económicas locais.
Objetivos:
14.1. Participar em iniciativas locais que se enquadrem no referencial de formação dos cursos;
14.2. Participar em Atividades no âmbito da ACIVC;
14.3. Promover oferta própria de atividades de dinamização sociocultural.

Meta 15 – Promover o enriquecimento da vertente sociocultural da formação dos formandos.
Objetivos:
15.1. Promover visitas de estudo a museus, mostras de arte e exposições;
15.2. Proporcionar idas a cinemas, teatros e a espetáculos;
15.3. Proporcionar momentos de partilha de saberes e experiências de âmbito sociocultural;
15.4. Participar em palestras, colóquios e seminários e outras manifestações de âmbito sociocultural;

15.5. Sensibilizar os formandos para a importância da defesa e preservação do Património;
15.6. Comemorar dias nacionais, internacionais e outros de relevo;
15.7. Favorecer o desenvolvimento da consciência da identidade linguística e cultural através do confronto com as línguas estrangeiras e pela cultura por elas veiculada.

Meta 16 – Apoiar e incentivar a participação dos diferentes intervenientes na vida da escola.
Objetivos:
16.1. Apoiar e incentivar os formandos interessados na criação duma Associação de Estudantes.
16.2. Apoiar e incentivar os Pais e Encarregados de Educação interessados na criação duma Associação de Pais e Encarregados de Educação.
16.3. Realizar a cerimónia de entrega de diplomas;
16.4. Apoiar festas de convívio e manifestações desportivas por iniciativa de formandos e formadores.
16.5. Permitir o acesso à base de dados de ex-formandos da escola para a organização de festas, convívios e outras realizações quando promovidas por ex-formandos da escola.
16.6. Promover atividades diversificadas de intervenção na vida da escola.

Meta 17 – Participar no processo de partilha e troca de experiências do Ensino Profissional através das Redes de Cooperação.
Objetivos:
17.1. Enviar representantes devidamente credenciados às diferentes reuniões das Redes de Cooperação em que a escola participar.
17.2. Promover reuniões sempre que para tal for solicitada pelas estruturas das Redes de Cooperação.
17.3. Incentivar a partilha de experiências e materiais de apoio.

Meta 18 – Promover e participar em iniciativas de formação dos colaboradores internos e externos.
Objetivos:
18.1. Participar em ações de formação dos Centros de Formação destinadas aos formadores;
18.2. Participar em outras iniciativas de formação destinadas aos formadores;
18.3. Participar em ações de formação destinadas aos diferentes colaboradores;
Promover oferta própria de formação.

Meta 19 – Promover o processo de internacionalização da EPVC.
Objetivos:
19.1. Apresentar candidatura à Acreditação Erasmus;
19.2. Apresentar candidatura aos programas de Mobilidade Ensino e Formação Profissional Erasmus+;
19.3. Realizar visitas de preparação para formadores, prévias à realização de estágios internacionais;
19.4. Realizar estágios internacionais de Formação em Contexto de Trabalho;
19.5. Promover outras iniciativas de internacionalização.